

[B]³ SOCIAL

Relatório
Anual
2023



MANTENEDORES

Associação Bovespa
B3 S.A.

CONSELHO DE GOVERNANÇA DA B3 SOCIAL 2023

Gilson Finkelsztain – presidente
Manoel Felix Cintra Neto – vice-presidente
Camila Cardoso Pereira
Claudia Prado
Joaquim Ferreira
Mozart Neves Ramos
Viviane El Banate Basso

COMITÊ DE GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO BOVESPA 2023

Roberto Lombardi – coordenador
Everaldo Oliveira
Joaquim Ferreira Luiz
Luiz Eduardo de Paula
Manoel Felix Cintra Neto

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO B3 S.A. 2023

Antonio Carlos Quintella – presidente
Caio Ibrahim David – vice-presidente
Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes
Claudia de Souza Ferris
Claudia Farkouh Prado
Cristina Anne Betts
Florian Bartunek
Guilherme Affonso Ferreira
Rodrigo Guedes Xavier
Maurício Machado de Minas
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini



EQUIPE B3 SOCIAL 2023

Ana Buchaim	Julia Fiks Salem
Elizabeth Jaskow Mac Nicol*	Maíra Silva Almeida
Fabiana Caraça Prianti	Marcelly Guerrero Alberto
Bruno Gomes	Patricia Ribeiro dos Santos
Dagmar Cândido	Samanta Paula Manoel
Gabriela Moraes Alves	Thailla Luiza Gomes Arruda
Gabriel Costa Santos	

*Elizabeth fez parte da equipe B3 Social até maio de 2023.



Sumário

APRESENTAÇÃO	4
Mensagem da liderança	5
Destaques do ano	6
SOBRE A B3 SOCIAL	7
Quem somos	8
INVESTIMENTO SOCIAL CORPORATIVO	9
Estratégia de ISC	10
Teoria da Mudança	12
Nossas práticas	14
B3 Social em ação	18
VOLUNTARIADO	30
Nosso objetivo	31
Como atuamos	32
INDUÇÃO DE BOAS PRÁTICAS	37
Uma nova frente de atuação	38
INOVAÇÃO E PRÁTICAS DE GESTÃO	39
Produtividade e eficiência	40
TRANSPARÊNCIA	42
Recursos administrados pela B3 Social	43

Apresentação



Mensagem da liderança

Em 2024, completam-se 20 anos desde que o conceito de ASG (sigla para ambiental, social e governança corporativa) foi apresentado ao mundo, em um relatório do Banco Mundial e do Pacto Global intitulado “*Who care wins*” (“Ganha quem se importa”).

O documento respondia a uma provocação do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, que propôs a seguinte questão: “como integrar ao mercado de capitais aspectos sociais, ambientais e de governança?”.

De lá para cá, muita coisa mudou. A sigla correu o mundo corporativo e se tornou vocabulário obrigatório para empresas, investidores e os agentes econômicos de maneira geral – a ponto de a indústria de investimentos ASG no mundo já movimentar volumes na casa de trilhões de dólares.

Ao longo dessas duas décadas, a conversa sobre o tema não só ganhou novas vozes como amadureceu e gerou mais clareza a respeito da importância dos aspectos ambientais, sociais e de governança. Hoje, por exemplo, não temos mais dúvida sobre o que é, em essência, o ASG: uma estratégia de negócios.

Levando em consideração os interesses dos diversos públicos em uma visão cada vez mais consolidada do

capitalismo de *stakeholders*, o ASG não deve ser visto como um “favor” ou um ato de generosidade. Isso porque a implementação de uma estratégia sustentada por esses pilares contribui para a capacidade de uma empresa mitigar riscos e criar oportunidades, ao mesmo tempo em que gera um valor que vai além do retorno financeiro para o acionista.

A cada dia, vejo mais companhias no Brasil compreendendo essa dinâmica e se interessando por iniciar ou aprofundar sua atuação nas áreas que compõem o conceito.

Na B3, usamos um duplo chapéu: somos uma empresa exemplar em ASG e promovemos a indução do mercado para avançar nas melhores práticas nessas três dimensões.

Como B3 Social, área da B3 que faz parte dos nossos esforços referentes à letra “S”, colocamos a sociedade no centro e atuamos para contribuir para a redução das desigualdades no Brasil. Para lidar com um desafio tão grande, nos últimos anos estudamos minuciosamente quais eram as melhores práticas que podiam ampliar nosso impacto e fazer a diferença.

Nesse contexto, percorremos um caminho longo, mas recompensador, que passou por estudo de evidências, definição de estratégia, escolha de metodologias e até a construção da nossa própria Teoria da Mudança para embasar as escolhas que fazemos e acompanhar nossos avanços.

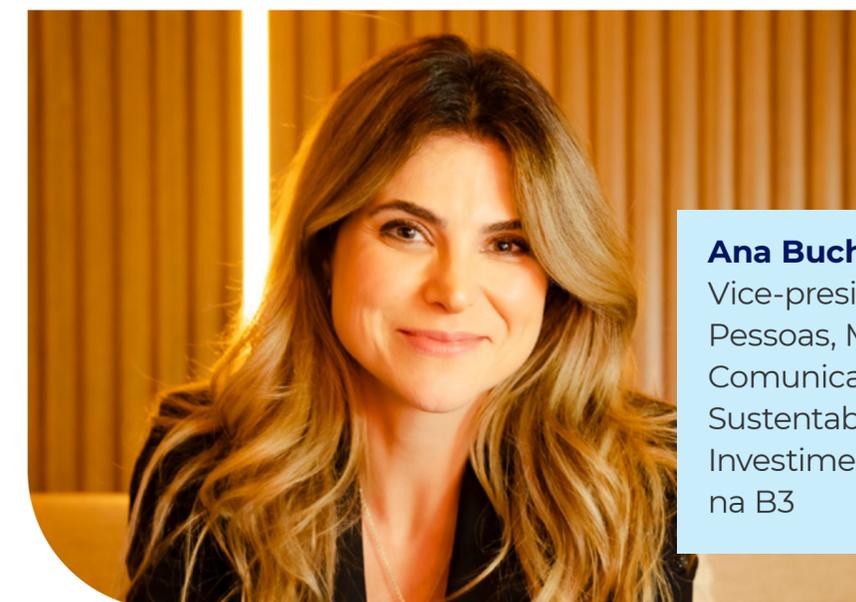
Percebemos que, seguindo essa jornada de evolução, no último ano nossa operação se mostrou madura, a ponto de nos tornarmos uma referência para o terceiro setor e o mercado. Como uma associação sem fins lucrativos responsável pela atuação social da B3, queremos continuar nesse caminho e compartilhar aprendizados.

Sabemos que a agenda social ganha cada vez mais importância no mundo corporativo e estamos determinados a participar dessa história – sempre trocando informações com outros players para aprender, desenvolver novas práticas em conjunto e contribuir para acelerar a jornada de outros atores.

Deixo aqui, portanto, um convite: se você faz parte de uma empresa que tem ambições na dimensão social, mas não sabe por onde começar ou como avançar, a B3 Social pode mostrar o caminho, apoiar com curadoria e ajudar a mover esse importante ponteiro.

Este Relatório de Atividades já é parte do nosso posicionamento de colaborar com o mercado, já que se trata de uma prestação de contas, mas também de um instrumento para compartilhar práticas e abrir portas para novos relacionamentos.

Desejo uma boa leitura.



Ana Buchaim

Vice-presidente de Pessoas, Marketing, Comunicação, Sustentabilidade e Investimento Social na B3

Destques do ano

Reunimos aqui, de forma simples e direta, os números que mostram como o nosso trabalho contribui para a redução de desigualdades sociais em todo o Brasil. Confira a seguir os destaques de 2023.



R\$ 72,3

milhões gerenciados



258

projetos apoiados



16,4 milhões

de pessoas beneficiadas
(6,7 milhões diretamente e
9,7 milhões indiretamente)



26

estados + DF

R\$ 68 milhões

em destinação de recursos¹

R\$ 14,7 milhões para educação pública

R\$ 14,5 milhões para esporte educacional

R\$ 11,5 milhões para formação para vida e trabalho

R\$ 8,9 milhões para emergencial

R\$ 18,4 milhões para outras ações

Voluntariado



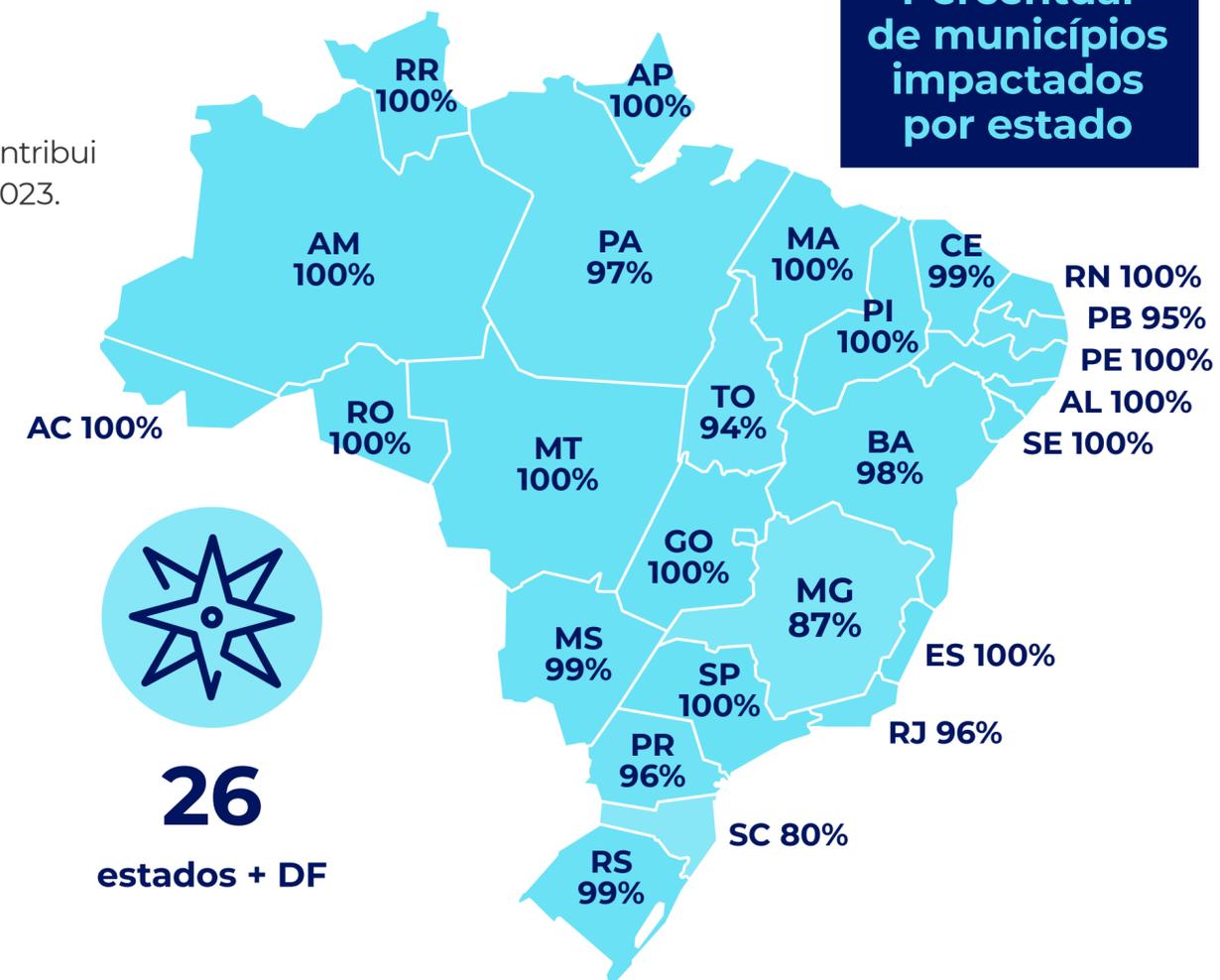
1.802 pessoas voluntárias (63% da casa)

3.375 participações

4.780 horas dedicadas

32 ações

Percentual
de municípios
impactados
por estado



¹ Considera tanto destinações de recurso direto quanto via leis de incentivo fiscal. A divisão dos valores pode ser vista no capítulo Transparência, na [página 43](#).

Sobre a B3 Social



Quem somos

Somos a B3 Social, uma associação sem fins lucrativos fundada em 2007 e que tem como principais responsabilidades a estratégia e a gestão de recursos com finalidade social da B3, a Bolsa do Brasil.

Nosso propósito é contribuir para a redução das desigualdades sociais. Para isso, adotamos um modelo de atuação focado em três pilares:

- Investimento Social Corporativo (ISC), no qual financiamos principalmente organizações e projetos que atuem de forma estruturante na melhoria da educação pública brasileira;
- Voluntariado, por meio do qual mobilizamos os funcionários da B3 para participarem de ações e campanhas sociais;
- Indução de boas práticas no mercado, em que compartilhamos aprendizados com outras companhias para acelerar sua jornada de desenvolvimento em aspectos sociais.

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Todas as nossas atividades estão alinhadas ao propósito da B3: “conduzir o desenvolvimento econômico sustentável no País para a sociedade prosperar”.

Nossa atuação é coerente também com o estudo de materialidade da companhia, que identifica o tema

“impacto na sociedade” como um dos mais relevantes para a empresa.

Esse levantamento identifica os temas mais importantes para a sustentabilidade do negócio, na visão de diferentes *stakeholders*.

Por fim, estamos diretamente conectados à estratégia de sustentabilidade da B3, organizada nos seguintes eixos:

1. Ser uma companhia alinhada às melhores práticas de sustentabilidade;
2. Induzir boas práticas ASG no mercado brasileiro;
3. Fortalecer o portfólio de produtos e abrir novas frentes de mercado ASG.

Na B3 Social, nos inspiramos nessa estratégia à medida em que buscamos adotar as melhores práticas em

Investimento Social Corporativo e Voluntariado e induzir outros players do mercado a seguirem o mesmo caminho.

NOSSA GOVERNANÇA

Todos os nossos processos e tomadas de decisão são alinhados às normas e aos valores da B3 e às melhores práticas do terceiro setor. Para isso, contamos com o apoio e o respaldo:

- dos nossos **mantenedores**, B3 S.A. e Associação Bovespa (por meio do Conselho de Administração e do Comitê de Gestão Financeira, respectivamente);
- de um **Conselho de Governança** próprio;
- das áreas de **Compliance e Jurídico** da B3.

Com esse modelo de governança robusto, fortalecemos nosso trabalho e garantimos uma atuação segura e com visão de longo prazo.

CONTRIBUINDO COM OS ODS

Nossa atuação está conectada, também, com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), movimento global promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nossa atividade contribui para os seguintes ODS:

- Fome zero e agricultura sustentável
- Saúde e bem-estar
- Educação de qualidade



- Igualdade de gênero
- Trabalho decente e crescimento econômico
- Redução das desigualdades
- Parcerias e meios de implementação



Investimento Social Corporativo



Estratégia de ISC

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Na B3 Social, acreditamos que investir na construção de uma educação pública de qualidade é um fator indispensável para a agenda de desenvolvimento social do Brasil. Os avanços nessa área, afinal, têm um efeito estruturante: contribuem para a redução das desigualdades, impulsionam o crescimento econômico e ajudam a sociedade a prosperar, como mostram diversos estudos.

De acordo com o [Relatório de Capital Humano Brasileiro](#), por exemplo, o PIB *per capita* brasileiro poderia ser 66% maior se todas as crianças tivessem acesso a serviços adequados de educação e saúde. O estudo foi publicado pelo Banco Mundial em 2022.

Outro estudo que mostra a importância da educação para a prosperidade das pessoas é [“O custo do analfabetismo para a vida do indivíduo”](#), liderado por Ricardo Paes de Barros, pesquisador do Centro de Gestão e Políticas Públicas do Insper. A pesquisa revelou o impacto da não alfabetização na saúde, nos ganhos financeiros e no planejamento familiar de cada indivíduo e de sua família.

Segundo o trabalho, entre os alfabetizados, a probabilidade de uma boa saúde aos 35 anos é de 67%, ao passo que entre os não letrados é de 56%. Além disso, enquanto homens alfabetizados têm 71% de probabilidade de ter um emprego formal, para os analfabetos esse percentual cai para 45%. Por fim, a renda familiar *per capita* do primeiro grupo (homens alfabetizados) fica em R\$ 1.200,00 enquanto para o segundo (analfabetos) é de R\$ 600,00.

COMO VAI A EDUCAÇÃO NO BRASIL?

Apesar de progressos recentes, o Brasil ainda encontra desafios importantes e urgentes para a educação, que demandam a atenção de toda a sociedade.

De acordo com os dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2022, apenas três a cada dez alunos brasileiros de 15 anos sabem resolver problemas básicos de Matemática.

O estudo mostra também que metade dos estudantes brasileiros ainda não tem o nível básico em leitura, considerado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como o mínimo para o exercício de uma cidadania plena.

Os resultados apresentados nessa pesquisa mostram que, apesar de o Brasil ter apresentado um desempenho estável ao longo dos últimos anos – inclusive durante a pandemia –, enquanto países como Alemanha e Noruega sofreram quedas de até 15 pontos no ranking, ainda estamos muito distantes da média dos demais países avaliados (ver quadro ao lado). Além disso, os dados de alfabetização mostram que os problemas de aprendizagem na educação básica brasileira começam no início da trajetória escolar.

O QUE É O PISA?

Considerado o maior estudo sobre educação no mundo, o PISA é realizado a cada três anos pela OCDE. A avaliação abrange três domínios: matemática, leitura e ciências. A última edição, realizada em 2022, teve a participação de 81 países e aproximadamente 690 mil estudantes.

Desempenho do Brasil no PISA 2022

DOMÍNIOS	POSIÇÃO NO RANKING	MÉDIA BRASIL	MÉDIA OCDE
Matemática	Entre 62° e 69°	379	472
Leitura	Entre 44° e 57°	410	476
Ciências	Entre 53° e 64°	403	485

Diante desse contexto, entendemos que é preciso agir de forma organizada e eficiente para promover as melhorias estruturais que vão ajudar a educação brasileira a evoluir nos próximos anos.

Conheça nas próximas páginas mais detalhes sobre nossa estratégia e os resultados alcançados.



Imagina se 100 pessoas entrassem em um hospital e só 69 saíssem. É disso que estamos falando aqui.

MOZART NEVES RAMOS

Professor, membro do Conselho Nacional de Educação, titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da USP-RP, ex-secretário de Educação do Estado de Pernambuco e membro do Conselho de Governança da B3 Social



PARA ENTENDER OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO PAÍS

- **37,8 milhões de alunos estudam em escolas públicas, o que significa cerca de 80% do total. (Censo Escolar 2023)**
- **Apenas uma a cada três crianças do 2º ano do ensino fundamental (entre 7 e 8 anos) sabe ler e escrever adequadamente. (Saeb 2021)**
- **Apenas 24,4% dos alunos saem do 9º ano com aprendizado adequado em Matemática. (TPE/Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021)**
- **De cada 100 estudantes, 69 concluem o ensino médio até os 19 anos. (TPE/Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021)**
- **Destes, somente 10,3% têm aprendizagem adequada em Matemática. (TPE/Anuário Brasileiro da Educação Básica 2021)**

Teoria da Mudança

Nossa atuação na área de Investimento Social Corporativo (ISC) é baseada em dados e evidências que possibilitam uma avaliação assertiva e analítica de projetos sociais.

Começamos a construir nossa própria Teoria da Mudança em 2022, em parceria com o departamento de pesquisa da Fundação José Luiz Egydio Setúbal (FJLES), e em 2023 já utilizamos as ferramentas de forma mais intensiva no processo de seleção e monitoramento dos projetos apoiados.

O primeiro passo para a construção da nossa Teoria da Mudança foi a realização de um estudo aprofundado na literatura científica socioeducativa, que identificou as características de intervenções sociais com maior potencial de alcançar impacto de longo prazo na redução de desigualdades sociais no Brasil.

A partir dessas informações, decidimos dividir nosso portfólio de projetos em três pilares principais de impacto:

- **Indivíduo:** atuação com foco direto em problemas enfrentados por pessoas;
- **Comunidade:** impacto no ambiente escolar e da comunidade;
- **Sistema:** projetos que atuam na criação ou implementação de políticas públicas educacionais.

Assim, passamos a avaliar e acompanhar os projetos a partir das principais variáveis presentes nos cruzamentos entre pilar de impacto e temática, identificando premissas, ações e indicadores específicos.

Esse formato de avaliação nos permite montar uma carteira de investimento social equilibrada, baseada em evidências e com indicadores de resultado que nos ajudam a entender de forma objetiva o quanto a carteira está alinhada com nossos direcionamentos estratégicos.

CONSEQUÊNCIAS DA TEORIA DA MUDANÇA NA NOSSA ATUAÇÃO

- **Maior comprometimento com diversidade e inclusão, uma vez que a literatura mostra que são fatores fortemente relacionados às desigualdades;**
- **Priorização dos indicadores que devemos acompanhar em cada projeto;**
- **Padronização de métricas de resultado por pilar de impacto.**

Teoria da Mudança na prática



Com as ferramentas da Teoria da Mudança, nós ganhamos mais clareza das características que um projeto social deve ter para aumentar sua conexão com a redução de desigualdades. Hoje, as evidências e conclusões mapeadas nesse projeto fazem parte do dia a dia da B3 Social, desde a prospecção de projetos até o monitoramento. A ferramenta nos ajuda no amadurecimento da nossa atuação e a tomar decisões mais assertivas.

FABIANA PRIANTI
Head da B3 Social



Para uma organização como a B3 Social, que tem um volume significativo de recursos, a visão do investimento social como gestão de portfólio é fundamental. A Teoria da Mudança normalmente é aplicada individualmente para cada projeto social, mostrando como as atividades realizadas se relacionam com os objetivos de curto e longo prazo. Nesse caso, o desafio foi adaptar a ferramenta para a gestão do portfólio. A solução criada – de dividir o portfólio em pilares de impacto – permite uma maior comparabilidade entre iniciativas, aumentando o entendimento de como cada projeto contribui para a redução de desigualdades.

MARCOS PAULO SILVEIRA
Diretor da Fundação José Luiz
Egydio Setúbal



EXEMPLOS DE APLICAÇÃO

1. No monitoramento de projetos, conseguimos, por meio da Teoria da Mudança, priorizar e padronizar nossos indicadores. Descobrimos, por exemplo, que é importantíssimo considerar o envolvimento da família e da comunidade nas iniciativas em projetos que promovem atividades na escola buscando o combate ao abandono e à evasão escolar, e passamos a acompanhar esse envolvimento.
2. Nos projetos do pilar do indivíduo que oferecem cursos para jovens, passamos a acompanhar os dados de empregabilidade detalhados por raça e gênero, por serem fatores essenciais para a efetividade na redução de desigualdades.



Nossas práticas

Como uma organização financiadora de projetos que contribuem para a redução das desigualdades no País, utilizamos nosso conhecimento em gestão e métricas de resultado para selecionar e apoiar iniciativas sociais com impacto comprovado.

A destinação de recursos pode ser feita de duas maneiras: por meio de doação direta ou com o uso de leis de incentivo fiscal.

Em ambos os casos, fazemos uma prospecção ativa, buscando organizações que tenham projetos alinhados à nossa estratégia e com os pilares e variáveis da Teoria da Mudança.

Os projetos passam por um criterioso processo seletivo, que envolve entrevistas e apresentação de proposta detalhada, incluindo evidências, metas, indicadores e orçamento.

Em linha com a Política de Compliance da B3 S.A, adotamos também um rigoroso processo de due diligence, que passa por questões como análise reputacional, conformidade documental e saúde financeira da organização social proponente.

Essa prática gera credibilidade operacional para o nosso trabalho, ao mesmo tempo em que se torna uma espécie de chancela no mercado para as organizações que são aprovadas no nosso processo.

Encontro Anual da B3 Social, que reúne as principais organizações para um dia de trocas e aprendizado.

COMO FUNCIONA

1. **Prospecção ativa** – busca por organizações alinhadas à nossa estratégia e envio de carta convite
2. **Submissão de proposta**
3. **Entrevistas**
4. **Due diligence** – análise rigorosa da organização e mapeamento de riscos
5. **Análise de impacto social e de composição do portfólio**
6. **Aporte de recursos** – destinação de recurso direto ou via lei de incentivo fiscal
7. **Monitoramento e apoio não financeiro**

MUITO ALÉM DO APORTE DE RECURSOS

Nossa atuação é orientada pelo modelo de Filantropia Estratégica, que combina apoio financeiro e não financeiro para contribuir para o desenvolvimento das organizações da carteira e potencializar a sustentabilidade operacional dos seus projetos.

Nesse modelo, a instituição financiadora e as organizações apoiadas trabalham em conjunto, de acordo com o repertório e a realidade de cada uma, em um processo continuado de troca de experiências. Assim, os dois lados aprendem e amadurecem juntos.

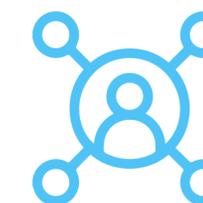
Acreditamos que o apoio não financeiro começa com uma prática bem estruturada de monitoramento. Diante disso, decidimos criar um modelo próprio, no qual não nos limitamos a acompanhar indicadores. No nosso processo, além de compartilharem seus resultados, as organizações encontram oportunidades formativas e de conexão com outras ONGs.

Nosso time avalia cada projeto na sua individualidade, equilibrando os desafios de padronizar métricas de impacto com base na Teoria da Mudança e adaptar o acompanhamento para a realidade de cada iniciativa. Nesse processo, acompanhamos as organizações como um todo, olhando para temas como captação de recursos, gestão financeira e organização de processos internos.

As atividades de apoio não financeiro incluem ações como o Encontro Anual, em que promovemos a troca de conhecimentos e a conexão entre as instituições apoiadas; e a agenda de workshops, formações e encontros para tratar de temas de interesse do terceiro setor, com o objetivo de fazer circular o conhecimento e fortalecer as organizações.



+ de 130
organizações
participaram de
ações formativas



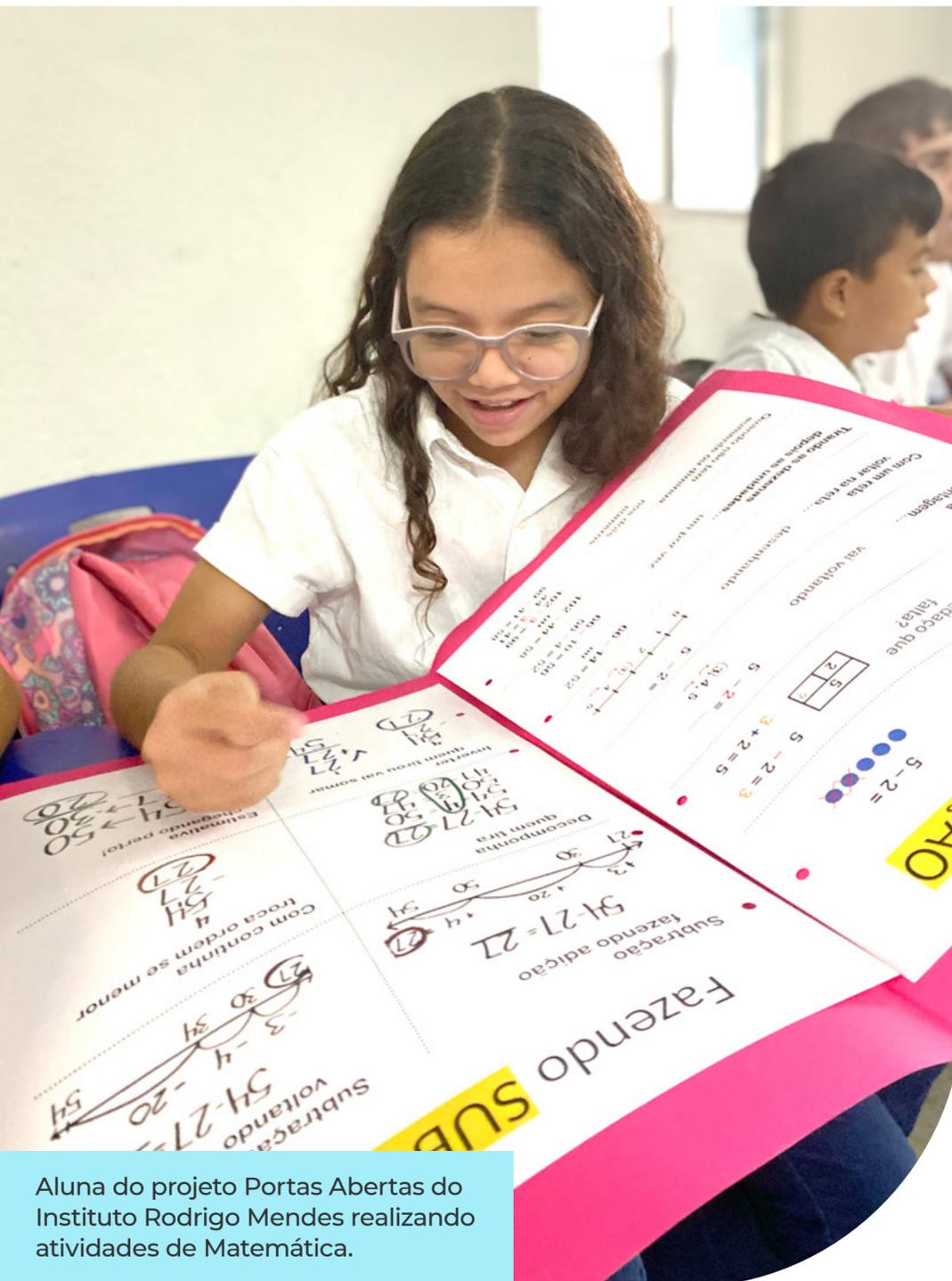
+40
conexões realizadas
entre organizações
da rede



75%
das organizações
implementaram melhorias a
partir do apoio da B3 Social

AÇÕES DE APOIO NÃO FINANCEIRO

- Encontro Anual
- Workshops / formações / encontros
- Monitoramento do projeto
- Identificação e viabilização de conexões entre diferentes instituições
- Troca de experiências e conhecimento



Aluna do projeto Portas Abertas do Instituto Rodrigo Mendes realizando atividades de Matemática.

Exemplos de conexões

APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Por meio dos eventos e encontros que promovemos dentro do nosso ecossistema contribuimos para que as organizações apoiadas se conheçam, troquem conhecimentos e desenvolvam parcerias que ajudam a melhorar a educação no Brasil.

Foi dessa forma que o Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede), o Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social da FEA-RP/USP (LEPES) se conectaram e encontraram um desafio comum: entender o que contribui para a obtenção de bons resultados em Matemática.

Ao longo de 2023, os pesquisadores do Iede fizeram um amplo estudo sobre a situação dos estudantes brasileiros na disciplina, incluindo uma análise da base de dados de quase dez anos da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), realizada pelo IMPA, para entender como a competição está associada a indicadores educacionais.

Com essa iniciativa, as organizações puderam entender o quanto a OBMEP contribui para a formação e o aprendizado dos estudantes brasileiros em Matemática, além de identificar quais escolas públicas se destacam em uma perspectiva nacional.

O que diz o primeiro boletim do estudo realizado pelo Iede

As escolas com medalhistas na OBMEP têm resultados melhores em Matemática no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) quando comparadas às demais. Essas instituições também registram melhores taxas de rendimento (taxa de aprovação maior e menores taxas de reprovação e de abandono) e percentual mais alto de professores com formação adequada. Conheça mais em [“O cenário do ensino de Matemática no Brasil: o que dizem os indicadores nacionais e internacionais”](#).



O ensino de Matemática é uma grande urgência da educação brasileira, e que precisa ser priorizada. Nesse cenário, sentimos que existiam poucos estudos fazendo um diagnóstico global da situação na área, olhando tanto para as avaliações nacionais quanto para as internacionais. Também vimos a importância de nos aprofundarmos sobre o impacto da OBMEP, considerados o alcance e as possibilidades que o programa traz.

ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Iede





CRIANDO PONTES NA LUTA ANTIRRACISTA

Reconhecida nacionalmente, a Nova Escola é uma organização social sem fins lucrativos que tem o objetivo de transformar a educação pública brasileira por meio do fortalecimento de educadores. Sua plataforma recebe uma média de 3 milhões de acessos por mês.

Por meio das conexões promovidas pela B3 Social, a Cátedra Sergio Henrique Ferreira da USP de Ribeirão Preto – organização de pesquisa que faz análises estatísticas de secretarias da educação para melhoria de práticas docentes – disponibilizou a certificação do curso autoinstrucional “Estratégias para uma Educação Antirracista” na plataforma da Nova Escola e divulgou o curso para sua rede, integrada por mais de 170 municípios. Com essa parceria, os professores participantes do curso terão reconhecimento de ambas as organizações, o que reforça a credibilidade dos conteúdos e apoia a progressão da carreira docente.

Para mais informações sobre a ação, acesse o site da [Nova Escola](#).

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA

Outra iniciativa que foi fruto de conexões facilitadas pela B3 Social foi o lançamento do curso Educação Física Inclusiva. Desenvolvido e ofertado pelo UNICEF e pelo Instituto Rodrigo Mendes (IRM), o curso passou a integrar também, em 2023, a plataforma de cursos do Impulsiona, do Instituto Península. A formação é gratuita, tem carga horária de 50 horas, divididas em sete módulos, e fornece certificado por meio da plataforma do Impulsiona.

O curso uniu as especialidades de cada organização: o Impulsiona é especialista na formação de professores de Educação Física; o IRM em educação inclusiva e práticas de inclusão de pessoas com deficiência; e o UNICEF tem expertise em atendimento de jovens e adolescentes, além de contribuir com a divulgação para a sua rede de mais de 3 mil municípios.

O webinar de lançamento teve cerca de 3 mil inscritos, e até abril de 2024 pelo menos 3.800 professores já haviam se cadastrado no curso. O conteúdo pode ser acessado no [site do Impulsiona](#).

B3 Social em ação

O ano de 2023 marcou o quarto ano da nossa atuação como *grantmakers*. Ao longo desse período, temos cada vez mais aprimorado a gestão do nosso portfólio com projetos mais sistêmicos, abrangentes e de maior impacto.

No ano, gerenciamos um total de R\$ 68 milhões em doações, sendo R\$ 33,6 milhões de verba direta e R\$ 34,4 milhões via leis de incentivo, com os mecanismos de cinco leis federais (Lei de Incentivo ao Esporte, Fundo da Infância e da Adolescência, Fundo do Idoso, Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência e Programa de Apoio à Atenção Oncológica) e de uma lei municipal – Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais (Promac), da Prefeitura de São Paulo. No total, nossa carteira apoiou 258 projetos sociais em todo o Brasil e beneficiou 16,4 milhões de pessoas.

Os projetos que apoiamos abrangem iniciativas principalmente nas áreas de educação pública, formação para vida e trabalho e esporte educacional. Assim como nos anos anteriores, continuamos priorizando soluções estruturantes para a melhoria da educação, com atuação baseada em evidências e potencial de influenciar políticas públicas, sempre buscando a abrangência nacional.

Sabemos que variáveis de raça, gênero e nível socioeconômico estão diretamente relacionadas às desigualdades sociais e que existe uma grande concentração de recursos do investimento social corporativo no Sudeste – segundo relatório do

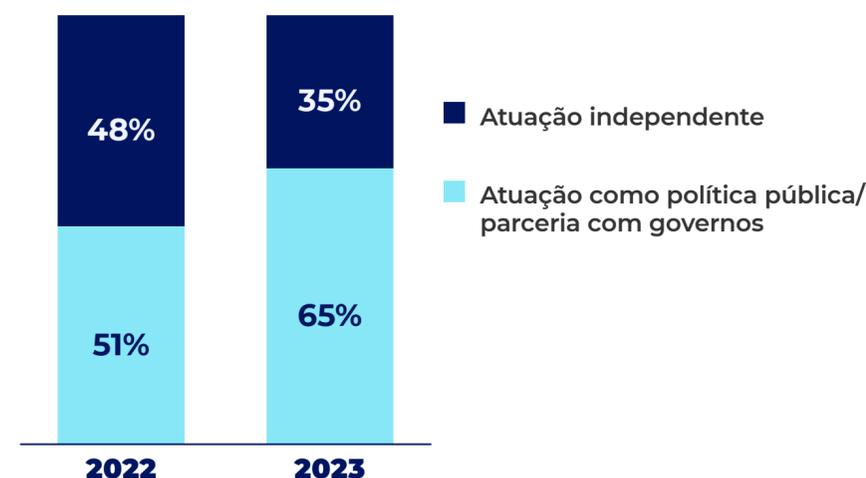
Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), 50% dos recursos de ISC foram alocados nessa região em 2022.

Por isso, em 2023 buscamos de forma intencional novos projetos que atuam de forma afirmativa no enfrentamento a esses desafios, dando ainda mais destaque para a questão da diversidade e inclusão e aumentando a abrangência nacional da nossa carteira, alcançando a destinação de 65% do recurso para projetos nacionais ou fora do Sudeste.

Confira a seguir mais detalhes da nossa carteira de 2023 e conheça alguns dos projetos apoiados.

MAIOR FOCO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

Percentual do recurso doado para projetos que atuam como política pública



Carteira Educação Pública

Nessa carteira, apoiamos com recursos próprios projetos que atuam pela melhoria estrutural da educação pública. Isso inclui temas como alfabetização, aprendizagem de Matemática, combate ao abandono e à evasão escolar, educação inclusiva e letramento racial.

A maioria das iniciativas atua em parceria com governos, implementando projetos com escala e alinhados a políticas educacionais, de forma a maximizar o impacto e a alcançar uma alta quantidade de beneficiários diretos e indiretos.

A tese de investimento dessa carteira consiste na ideia de que, ao apoiar projetos que atuam como políticas públicas, conseguimos gerar mais impacto e garantir a continuidade das atividades no longo prazo.

Os projetos dessa carteira atuam em dois pilares de impacto da nossa Teoria da Mudança: Comunidade e Sistema (confira o gráfico abaixo).

Alocação de recurso por pilar da Teoria da Mudança



Os mecanismos de impacto incluem práticas como advocacy, formação de gestores e professores de secretarias de educação, produção de conteúdo e atividades para sala de aula e pesquisas.

Essa carteira é composta por 20 projetos, que receberam o aporte de R\$ 14,7 milhões e alcançaram os seguintes resultados:

- 16 milhões de beneficiários, sendo 6,4 milhões de forma direta;
- 5.343 municípios alcançados, o que representa 95% dos municípios brasileiros;
- 8 milhões de alunos impactados, sendo metade de forma direta;
- 70 mil professores e 31 mil gestores públicos participantes de formações profissionais.

Exemplos de projetos

MELHORIAS DO ENSINO BÁSICO NO PARÁ

O Pará é uma das unidades da federação com desafios mais urgentes no campo da educação. No estado, apenas 16% dos alunos do terceiro ano do Ensino Médio apresentam aprendizado adequado em Língua Portuguesa e somente 1% em Matemática.

Nesse contexto complexo, o trabalho de organizações sociais, institutos e fundações tem um papel importante no sentido de somar forças e acelerar o fortalecimento da



Aluna do projeto Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC) da Associação Bem Comum.

educação para garantir que todos os estudantes tenham oportunidades adequadas de aprendizado.

Em alguns casos, diferentes organizações com foco em um mesmo objetivo podem trabalhar em conjunto para potencializar o impacto social e gerar transformações ainda mais significativas em questões estruturais.

Um exemplo dessa dinâmica é a nossa atuação em 2023 no Pará, onde apoiamos três organizações com projetos complementares que buscam a melhoria estrutural da educação básica no estado.

Conheça mais a seguir.

Associação Bem Comum

Por meio de formação de educadores, avaliação, monitoramento e comunicação para o desenvolvimento nas secretarias de Educação, o programa Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração (PARC), da Associação Bem Comum, busca consolidar a alfabetização até os sete anos de idade e o desenvolvimento das habilidades esperadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Em 2023, a iniciativa promoveu uma formação e quatro encontros para professores alfabetizadores e impactou 7.572 escolas de 143 municípios no Pará. Ao final do ano, o estado aumentou de 2,6% para 9,3% a porcentagem de alunos da rede pública fluentes em leitura e de 18% para 34% a quantidade de alunos com leitura nível iniciante.

Coinvestidores: Instituto Natura e Fundação Lemann

Motriz

Com foco na garantia de aprendizagem adequada e na promoção da qualidade dos estudantes dos 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, o Programa Formar reestruturou a Secretaria Adjunta de Educação Básica e suas coordenações, implementou processos formativos para as lideranças do estado com foco em diversidade e inclusão, facilitou a criação do processo de acompanhamento pedagógico nas escolas estaduais e atuou para a aprovação de uma nova lei de seleção de gestores escolares por competências.

Coinvestidor: Fundação Lemann

Instituto Natura

Com o Programa da Escola da Escolha, concebido pelo Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, o Instituto Natura apoia implantação, expansão e consolidação da política de educação integral do Pará. A ação teve início em julho de 2023 e, até dezembro, formou 1.484 professores e gestores para a implementação do novo modelo pedagógico e a gestão das escolas integrais do estado. Nesse período, o número de escolas que atuam no modelo integral passou de 50 para 73, e continuará aumentando nos próximos anos.

Coinvestidor: Instituto Sonho Grande



Quando nos unimos, potencializamos esforços em prol de uma educação de qualidade e alcançamos mudanças profundas na vida das pessoas e da sociedade. Nosso trabalho se baseia na articulação e na formação de parcerias estratégicas com organizações do terceiro setor educacional. Como parte desse ecossistema, nos comprometemos a impulsionar agendas centrais para a promoção de uma educação de qualidade e da equidade.

MARIA SLEMENSON
Superintendente de Políticas
Educativas do Instituto Natura



Evento do programa Alfabetiza Pará, da Associação Bem Comum.



Gestora escolar participante do programa Alfabetiza Pará, da Associação Bem Comum.

CARTEIRA EDUCAÇÃO PÚBLICA 2023

Instituição	Projeto	Localidade
Associação Bem Comum	PARC e Educar pra Valer	Nacional
Associação Nova Escola	Movimento Educação Antirracista	Nacional
Dados para um Debate Democrático na Educação (D3e)	Pesquisa: Ataques de violência extrema em escolas do Brasil	Nacional
Instituto Ânima	Lab de Educação Financeira	Minas Gerais e São Paulo
Instituto BEI	Aprendendo a lidar com dinheiro	Goiás
Instituto Brasil Solidário	Vamos Jogar e Aprender	Nacional
Instituto de Estudos Avançados da USP – Ribeirão Preto	Cátedra Sérgio Henrique Ferreira	Nacional
Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA)	Olimpíada de Matemática Mirim (OBMEP)	Nacional
Instituto Identidades do Brasil (ID_BR)	Letramento Racial	Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro
Instituto Movimento Pela Base	Apoio institucional	Nacional
Instituto Natura	Compromisso com Ensino Médio Integral	Pará
Instituto Reúna	Plataforma de Itinerários Formativos	Nacional
Instituto Rodrigo Mendes	Endowment IRM	Nacional
Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)	Pesquisa: O ensino e a aprendizagem de Matemática no Brasil	Nacional
Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)	QEdu	Nacional
Jeduca	Apoio institucional	Nacional
Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES)	Programa Eu Posso te Ouvir	São Paulo, Ceará e Maranhão
Motriz	Programa Formar	Pará
Todos pela Educação	Apoio institucional	Nacional
UNICEF	Busca Ativa Escolar	Nacional



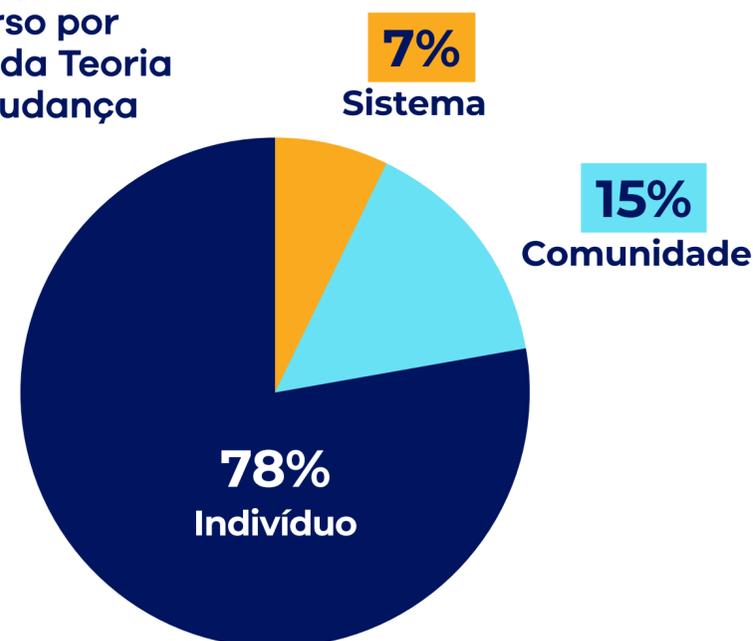
Alunas do projeto Empodera, que realiza atividades de futebol para meninas negras no Rio de Janeiro.

Carteira Esporte Educacional

Nessa carteira, destinamos recurso de maneira direta e via Lei de Incentivo ao Esporte para projetos que buscam a melhoria da educação por meio da atividade esportiva. A maioria das iniciativas atua direto com crianças e adolescentes, oferecendo atividade esportiva no contraturno escolar em regiões de extrema vulnerabilidade.

Entre as modalidades esportivas representadas na carteira estão atletismo, natação, futebol, judô e tênis. Também são apoiados projetos que proporcionam atividades voltadas ao desenvolvimento motor, cognitivo e socioemocional. O foco dessa carteira é o pilar do Indivíduo (veja gráfico abaixo).

Alocação de recurso por pilar da Teoria da Mudança



A tese de investimento dessa carteira é baseada na premissa de que a participação em atividades esportivas leva crianças e adolescentes a ficarem mais engajados na escola. Para monitorarmos esse indicador, todos os projetos apoiados fazem acompanhamento pedagógico para garantir a frequência dos alunos.

No pilar da Comunidade são apoiados projetos que utilizam a atividade esportiva como mecanismo de desenvolvimento territorial. Esses projetos fornecem, em parceria com governos municipais, atividades esportivas e educativas para crianças, professores, familiares e membros da comunidade. É o caso do Instituto Fazer Acontecer, que através de parcerias com 25 cidades da Bahia oferece atividades esportivas para mais de 2 mil crianças.

No pilar do Sistema, são apoiados dois projetos que realizam advocacy, buscando a aprovação e a manutenção de políticas públicas que defendam o acesso à prática esportiva com qualidade.

Conheça alguns resultados dos 25 projetos dessa carteira, que totalizam R\$ 14,5 milhões (R\$ 2,5 milhões de recursos diretos e R\$ 11 milhões incentivados):

- Mais de 15 mil crianças e adolescentes com acesso a atividades esportivas, sendo 45% meninas;
- 72% dos alunos recebem apoio pedagógico e reforço escolar;
- Oito estados representados;
- Cerca de 81 mil professores participantes de formações profissionais.

Conheça mais a seguir.

Exemplos de projetos

FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Instituto Península tem como foco a melhoria da qualidade da educação brasileira por meio de formação de professores, produção de pesquisas e apoio a políticas públicas que impactem positivamente a carreira docente. Desde 2017, a entidade é responsável pelo Impulsiona, uma plataforma que oferece cursos e conteúdos gratuitos para professores de Educação Física de todo o Brasil.

O objetivo do projeto é estimular o uso do esporte como ferramenta educacional no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para a saúde física, as relações interpessoais e o desempenho acadêmico das crianças e adolescentes. Além disso, o Impulsiona produz e dissemina pesquisas sobre o esporte educacional.

Apoiado desde 2022 pela B3 Social, o Impulsiona já chegou a educadores de 99% dos municípios brasileiros. Em 2023, seus conteúdos foram acessados por mais de 80 mil professores de Educação Física. O projeto também atua com governos municipais e estaduais, apoiando a formação docente e a revisão das políticas públicas de esporte educacional.

Os **cursos** do Impulsiona incluem temas atuais como Educação Física Inclusiva (em parceria com Instituto Rodrigo Mendes e o UNICEF, veja case na [página 17](#)) e Empoderamento Feminino por meio do Esporte (em parceria com Empodera); além disso, ensinam professores a construir equipamentos esportivos utilizando materiais recicláveis e de baixo custo, para democratizar o acesso a diferentes modalidades nas escolas.

Coinvestidores: NBA e Instituto Península

EMPODERAMENTO DE MENINAS POR MEIO DO ESPORTE

A Empodera desenvolve ações esportivas com viés educacional para promover o empoderamento de meninas e jovens mulheres e, ao mesmo tempo, buscar o enfraquecimento de estereótipos e a redução da violência de gênero.

Por meio do projeto Pretas em Campo, que conta com o nosso apoio, a organização utiliza o poder do esporte para desenvolver a liderança e outras habilidades físicas e socioemocionais de meninas que vivem em situação de vulnerabilidade no Rio de Janeiro. Para isso, combina a prática do futebol e do futsal com a discussão de temas-chave relacionados ao enfrentamento do racismo e ao protagonismo de mulheres negras, para o desenvolvimento integral das participantes.

As atividades são realizadas em três núcleos (Santa Cruz, Cidade de Deus e Pedra de Guaratiba), para 120 meninas, sendo 81% negras, 98% estudantes de escolas públicas e 77% com renda familiar mensal inferior a um salário mínimo.

O projeto oferece ainda um cartão-alimentação, recarregado mensalmente com o valor de uma cesta básica, para as participantes que tiverem frequência de pelo menos 75% nas atividades.

Coinvestidores: Itaú, Carrefour e Machado Meyer Advogados



Alunos de São Paulo em uma atividade organizada pelo Impulsiona em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.



Alunas do projeto Pretas em Campo, da Empodera.

CARTEIRA ESPORTE EDUCACIONAL 2023

Instituição	Projeto	Localidade
Associação Desportiva para Deficientes (ADD)	Escola de Esporte Adaptado	São Caetano, SP
EMPODERA – Transformação Social pelo Esporte	Pretas em Campo	Rio de Janeiro, RJ
Gaia+	Esporte com Compaixão	Piracicaba, SP
Fundação Gol de Letra	Jogo Aberto na Vila	São Paulo, SP
Instituto Elisângela Maria Adriano (IEMA)	Apoio institucional	São Caetano, SP
Instituto Barrichello	REMS – Rede Esporte pela Mudança Social	Nacional
Instituto Barrichello	Esporte e Cidadania em Ação (ECA)	São Paulo, SP
Instituto Carioca de Tênis	Rio Open 2024	Rio de Janeiro, RJ
Instituto Edson Royer	Projeto Cidadão	Novo Progresso, PA
Instituto Etiene Medeiros	Braçadas que transformam	Recife, PE
Instituto Fazer Acontecer (IFA)	Rede Fazer Acontecer e Esporte Educa	30 municípios na Bahia
Instituto Futuros Craques	Centro de Treinamento de Basquete 3x3	São Paulo, SP
Instituto Geração 4	Projeto Gerando Futuridade	Recife, PE
Instituto Península	Impulsiona	Nacional
Instituto Plataforma Brasil	Cruyff Court SP – Futebol Social	Santos, SP
Instituto Reação	Reação Faixa Preta e Educação	Tibau do Sul, RN
Instituto Remo Meu Rumo	Remar é muito mais que um esporte	São Paulo, SP
Instituto SECI	SECI no mar	Fortaleza, CE
Instituto Superação	Formação pelo Esporte	São Paulo, SP
Instituto Vanderlei Cordeiro de Lima	Apoio institucional	Campinas, SP
Instituto Vicente Lenílson	Apoio institucional	Cuiabá, MT
Karanba Associação Filantrópica (KAF)	Futebol Educacional	São Gonçalo, RJ
ONG Projeto Vivo	Esporte para a vida	Cajueiro, PI
Pazear	Ensinos através do esporte	Olinda, PE
STEPS - Sociedade Tênis Educação e Participação Social	WimBelenDon	Porto Alegre, RS

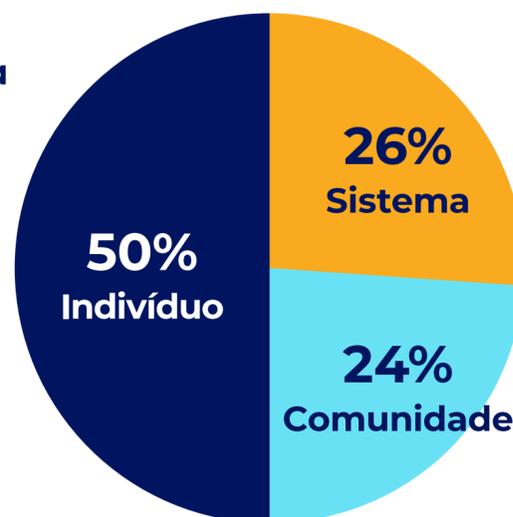
Carteira Formação para Vida e Trabalho

Nessa carteira, utilizamos recursos diretos e incentivados para apoiar projetos que têm como objetivo alavancar a empregabilidade de pessoas em vulnerabilidade social.

As atuações envolvem principalmente a formação de jovens em cursos de tecnologia e programação, atividades de projeto de vida, mentorias profissionais e conexão com o mercado de trabalho.

As alocações de recursos (confira o gráfico abaixo) têm foco especialmente no pilar Indivíduo, com menor escala e mais profundidade no atendimento de cada pessoa.

Alocação de recurso por pilar da Teoria da Mudança



Os projetos no pilar Comunidade estão localizados em áreas rurais e, por meio de formações em empreendedorismo, pretendem melhorar a qualidade de

vida dos participantes e gerar empregos no território da atuação, ampliando os impactos para além do indivíduo. No pilar Sistema, os projetos atuam em dois principais mecanismos: produção de conhecimento e políticas públicas estaduais para implementação de ensino técnico nas escolas.

Nessa carteira, foram apoiados 19 projetos em 2023, com a formação de 1.082 jovens e a matrícula de 104 mil alunos em ensino técnico.

Exemplos de projetos

INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS

Um dos caminhos para a inclusão produtiva da juventude envolve a educação e a qualificação profissional. Segundo o Censo da Educação Superior de 2022, conduzido pelo INEP, menos de 25% dos jovens de 18 a 24 anos acessam o ensino superior no País. Diante desse cenário, o investimento em políticas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), uma modalidade educacional prevista na [Lei de Diretrizes e Bases da Educação \(LDB\)](#), se torna fundamental para a garantia dos direitos da juventude.

Em 2023 foi aprovada a Lei 14.645, que prevê a criação de uma Política Nacional de EPT, tornando esse tipo de formação uma grande oportunidade para a inclusão produtiva de jovens em escala e de forma sistêmica.

Dentro desse contexto, o Itaú Educação e Trabalho atua no apoio a governos estaduais na estruturação, na implantação e na expansão de políticas intersetoriais de EPT, com o objetivo de aumentar a oferta e a quantidade de matrículas. Os cursos de educação profissional

abrangem toda a trajetória da educação profissional, com início na educação básica e continuidade por toda a vida do estudante.

O projeto apoiado pela B3 inclui o apoio técnico para Piauí, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Paraíba. Em 2023, o censo escolar registrou um total de 104.458 matrículas nas modalidades articuladas ao ensino médio na soma desses cinco estados, o que significa um aumento de 12% nas matrículas das redes públicas estaduais.



Todas as soluções são ajustadas às especificidades dos territórios. No entanto, há uma parte comum a todos: a democratização da formação profissional de qualidade para a juventude e a inclusão produtiva digna. Temos o mais valioso que é o 'querer' dos jovens em relação à educação profissional e tecnológica. A tarefa é criar oportunidades de educação e trabalho para todos eles, inclusive os mais de 9 milhões de jovens de 15 a 29 anos excluídos das escolas e, com isso, direcionar o País para o crescimento e a redução das desigualdades.

ANA INOUE
Superintendente do Itaú
Educação e Trabalho



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CAMPO

Uma das estratégias que adotamos para ampliar a abrangência geográfica e o desenvolvimento territorial em áreas rurais é o apoio às Casas Familiares Rurais e Agroflorestais, via Fundo da Infância e Adolescência (FIA). Em 2023, apoiamos três instituições que atuam nesse modelo e são integradas ao Programa PEA-Unesco. Essas organizações desenvolvem iniciativas que dialogam com a comunidade, aproximando o ambiente educacional das oportunidades reais de geração de emprego e renda que existem no território.

As três casas realizam, em seus territórios, formação de jovens de 14 a 18 anos em temas como manejo sustentável das florestas, agricultura familiar e sustentável e agronegócio, combinando o Ensino Médio e o Ensino Técnico. As três escolas adotam a metodologia de Pedagogia da Alternância, na qual os estudantes intercalam períodos de aulas práticas e teóricas na escola com semanas dedicadas à aplicação do aprendizado em suas propriedades rurais. Dessa forma, ao final do curso, os alunos têm produtos e iniciativas reais que podem ser utilizados para geração de renda individual, familiar e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento econômico do território.

Além de terem atuação individual, as casas são um exemplo de parceria e colaboração entre organizações do terceiro setor. Buscando o desenvolvimento de suas respectivas regiões como um todo, elas realizam ações de trocas de experiências, seminários e intercâmbios de conhecimento, que permitem que os jovens vejam oportunidades para além das suas comunidades.

Conheça a seguir os cursos oferecidos por essas escolas que apoiamos:



Alunos da Casa Familiar Rural de Igrapiúna durante aulas práticas do curso.

Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia (CFAF-SBS)

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Florestas tem como objetivo transformar adolescentes em futuros empresários rurais. Em 2023, a ação recebeu inscrições de 117 jovens do meio rural, sendo 56% de meninas e 100% de pessoas pretas e pardas, 97% com renda menor do que um salário mínimo.

Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN)

O Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio é direcionado para filhos de agricultores

familiares e tem como objetivo a capacitação técnica para permanência desses jovens no campo. Em 2023, o projeto teve a inscrição de 116 jovens, sendo 41% de meninas e 97% de pretos e pardos.

Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFRI)

O curso técnico de Agronegócio integrado ao Ensino Médio, com a chancela do Ministério da Educação, tem como objetivo a formação profissional de adolescentes, filhos de agricultores familiares, para torná-los futuros empresários rurais. Em 2023, o projeto matriculou 44 novos jovens, sendo 48% de meninas, 93 de pretos e pardos, com renda inferior a três salários mínimos.

CARTEIRA FORMAÇÃO VIDA E TRABALHO 2023

Instituição	Projeto	Localidade
Acreditar	Papo de Futuro 4.0	Glória de Goitá, PE
Artemisia	Coalizão Inclusão Produtiva	Nacional
Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia	Formação de Adolescentes Empresários Rurais Técnicos em Florestas	Nilo Peçanha, BA
Casa Familiar Rural de Igrapiúna	Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar	Igrapiúna, BA
Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves	Formação de Adolescentes Empresários Rurais da Agricultura Familiar	Presidente Tancredo Neves, BA
Conexão Social	Projeto Vamosimbora	Lagoa de Itaenga, PE
FA.VELA	Laboratório de Ofícios e Saberes	Belo Horizonte, MG
Fundo Baobá	Programa Black STEM – Bolsas de Estudos	Nacional
Generation	Bolsas Desenvolvedor Júnior	São Paulo, SP; Recife, PE
Insper e J-PAL	JOI Brasil	Nacional
Instituto da Oportunidade Social (IOS)	Inclusão produtiva de jovens da zona leste no mundo do trabalho	São Paulo, SP
Instituto Defesa Coletiva	Educação Financeira e Empreendedorismo Feminino na Terceira Idade	Belo Horizonte, MG
Inclusão Produtiva e Transição para Sustentabilidade	Estudo “Transição para a economia verde e inclusão produtiva”	Nacional
Fundação Itaú para Educação e Cultura	Políticas de Educação Profissional e Tecnológica no Ensino Médio	Nacional
Lar Torres de Melo	Longevidade com dignidade: cuidar, proteger e promover	Fortaleza, CE
Movtech	Apoio institucional	Nacional
Pisada do Sertão	Cultura Digital	Poço de José de Moura e Poço de Dantas, PB
Reprograma	Reprogramando a tecnologia	Nacional
SERTA	Viver Agreste	Glória de Goitá, PE

Doações emergenciais

Diante de necessidades urgentes de pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade, também apoiamos iniciativas emergenciais e assistenciais por todo o Brasil.

Em 2023, aportamos recursos para 14 projetos emergenciais, que impactaram 274 mil pessoas em 31 municípios de 16 estados.

Mais uma vez, em resposta ao aumento de pessoas em situação de insegurança alimentar, atuamos com foco no combate à fome. Ao longo do ano, foram R\$ 8 milhões doados nessa frente, incluindo a distribuição de 59.597 cestas básicas e 2.755 cartões-alimentação.

Outra frente importante foi a assistência imediata às regiões atingidas por chuvas extremas, com a distribuição de cestas básicas e a oferta de apoio de renda. Em 2023, atuamos em resposta às chuvas que atingiram os estados do Acre, do Espírito Santo, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Exemplos de projetos

ATENÇÃO AOS RISCOS QUE VÊM DO CLIMA

Além de reagir a emergências, também ampliamos nosso olhar para a importância da prevenção e da preparação de governos para possíveis eventos climáticos extremos. Atualmente, cerca de 40 milhões de crianças e adolescentes estão expostos a mais de um risco climático no Brasil.

Nesse contexto, apoiamos o UNICEF para o desenvolvimento de uma estratégia de fortalecimento das secretarias de assistência social, o que inclui:

- Ferramenta de autoavaliação da responsividade a choques da Assistência Social Municipal;
- Recomendações customizadas a partir do resultado da avaliação.

O trabalho incluiu, também, a elaboração de três orientações técnicas oficiais para apoiar os municípios na preparação e na resposta a emergências, com atenção especial para crianças e adolescentes.

A iniciativa colocou foco em municípios que atendiam a dois critérios: tivessem alto risco de ocorrências de desastres, de acordo com o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden); e estivessem localizados nos principais territórios de atuação do UNICEF.

O projeto recebeu apoio em 2023 e será concretizado ao longo de 2024. Prevemos resultados relevantes na preparação dos municípios.

COMBATE À FOME

A instituição Amigos do Bem recebe nosso apoio desde 2020 para promover o desenvolvimento local e a inclusão social por meio do combate à fome no sertão nordestino (Ceará, Alagoas e Pernambuco).

Em 2023, demos continuidade a essa parceria, levando em conta as necessidades provocadas pelo expressivo



Entrega de cestas básicas realizada pela organização Amigos do Bem no sertão nordestino.

aumento da quantidade de pessoas cadastradas na organização, que passou de 75 mil para 150 mil.

Também observamos que a realidade nas localidades atendidas pela organização Amigos do Bem mostrou-se ainda mais desafiadora, indo além da condição climática para garantia do cultivo, o que tornou fundamental a intervenção humanitária nessas regiões.

Nessa conjuntura de emergência social – e procurando garantir para a população mais vulnerável acesso ao mínimo necessário de nutrição para suas atividades diárias –, com a doação realizada em 2023 foram entregues 26 mil cestas básicas no primeiro trimestre de 2024.

CARTEIRA EMERGENCIAL 2023

Instituição	Projeto	Localidade
Ação da Cidadania	Ações emergenciais pós-enchentes	Espírito Santo, Acre e Rio Grande do Sul
Ação da Cidadania	Ação Emergencial Região Norte	Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima
Acreditar	Conexão Solidária	Glória de Goitá, PE
Amigos do Bem	Segurança Alimentar no Sertão Nordestino	Ceará, Pernambuco e Alagoas
EMPODERA – Transformação Social pelo Esporte	Juntas contra a fome	Rio de Janeiro, RJ
Estímulo 2020	Ação emergencial	Santa Catarina
G10 Favelas	Campanha de cestas básicas	Nacional
Instituto Baccarelli	Restaurante Baccarelli	São Paulo, SP
Instituto GAS	Campanha do Agasalho	São Paulo, SP
Pacto Contra Fome	Apoio institucional	Nacional
Ten Yad	Doação de cestas básicas	São Paulo, SP
UNICEF	Fortalecimento Secretarias de Assistência Social	Nacional



Voluntariado



Voluntários durante o encerramento da consultoria social.

Nosso objetivo

Além de gerar impacto positivo na sociedade, o voluntariado pode gerar benefícios para empresas e seus colaboradores.

Um estudo da Harvard Business School, publicado na *Current Directions in Psychological Science*, mostrou que o ato de doar, por exemplo, faz as pessoas se sentirem mais felizes.

De acordo com os pesquisadores, há três circunstâncias que contribuem para isso: o envolvimento das pessoas na ação realizada, a escolha do destino da doação e a percepção dos resultados diretos da contribuição.

Nosso programa de voluntariado tem como objetivos fomentar a filantropia individual e mobilizar o time B3 para participar de ações sociais.

Incentivamos a cultura de doação e o engajamento social, de forma a estimular o envolvimento e a participação de todos os funcionários nas ações sociais realizadas pela Companhia.

Com essa visão, podemos contribuir em duas frentes simultâneas: internamente, fortalecemos a cultura e a experiência B3 entre os funcionários; externamente, atuamos alinhados ao propósito da Companhia, de conduzir o desenvolvimento econômico sustentável para a sociedade prosperar.

MOBILIZAÇÃO RECORDE

Em 2023, chegamos ao índice de engajamento recorde de 63% entre os funcionários da B3, o que representa um aumento de 20% sobre o número absoluto de participantes do ano anterior.

Os resultados alcançados são significativamente maiores do que os observados na média empresarial. De acordo com os dados mais recentes do Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC), publicados na edição anual de 2023, a proporção de colaboradores que participam dos programas de voluntariado nas empresas é de 13,4%.

Evolução no voluntariado

	2020	2021	2022	2023
Nº de voluntários	1.155	1.153	1.498	1.802
% do total de funcionários	48%	48%	52%	63%
Nº de participações	1.717	1.810	2.579	3.375
Horas dedicadas	2.426	2.264	2.710	4.780
Nº de ações	18	14	25	32

Como atuamos

Para que todos dentro da Companhia tenham a oportunidade de participar do voluntariado, desenvolvemos ações que levam em conta as diferenças entre os perfis das pessoas, seu momento de vida e de carreira.

Dessa forma, criamos condições para que os funcionários encontrem sua maneira de contribuir, considerando fatores como rotina semanal de trabalho, tempo livre, habilidades e até mesmo planejamento financeiro.

Nossas iniciativas de voluntariado são divididas em quatro níveis, todos com o mesmo grau de importância:

N1: Reúne as campanhas de doação, como a de cestas básicas ou de itens diversos. É uma boa alternativa para quem quer ajudar e não conta com muito tempo disponível na agenda.

N2: Envolve as ações pontuais, como os mutirões para entrega de itens em comunidades ou apoio em eventos. É uma excelente opção para quem quer atuar de forma prática e sem a necessidade de um comprometimento recorrente.

N3: Abrange as ações recorrentes, como a mentoria para jovens em situação de vulnerabilidade social. Ideal para quem quer dedicar mais tempo ao voluntariado.

N4: Aqui estão as ações estratégicas, nas quais os funcionários compartilham seu conhecimento e/ou prestam serviços profissionais para a gestão e o fortalecimento de organizações sociais. Combina expertise, tempo, desenvolvimento profissional e dedicação em prol das entidades atendidas.

Assim como na frente de Investimento Social Corporativo (ISC), as tomadas de decisão no voluntariado também são baseadas em dados e evidências. Um exemplo é a utilização da inteligência de dados para aumentar o engajamento. Com isso, podemos fazer divulgações segmentadas e atingir diretamente os funcionários que têm o perfil com maior compatibilidade e interesse em uma determinada ação.

Outro fator que contribui para a participação é um incentivo dado pela B3: na empresa todos os funcionários podem utilizar até duas horas mensais para a realização de atividades sociais durante a jornada de trabalho.

Com essa estratégia, alcançamos 4.780 horas dedicadas pelo time de pessoas da B3 em 32 ações propostas e lideradas por nós em 2023.

Uma das novidades implementadas no último ano foi a construção de um CRM (Customer Relationship Manager) automatizado com foco específico no voluntariado. Conheça mais detalhes no capítulo de Inovação e Práticas de Gestão.



Entrega de presente de final de ano no Instituto Baccarelli.

AÇÕES REALIZADAS

Promovemos ações de voluntariado atuando em conjunto com as organizações sociais que apoiamos. Por meio da mobilização do time B3, temos o intuito de potencializar e enriquecer a atuação das organizações, além de dar apoio a pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade.

Por meio de ações presenciais, estimulamos a conscientização social, mostrando na prática como funciona o nosso trabalho e o da organização parceira. Além disso, promovemos a conexão de pessoas de diferentes áreas da B3, contribuindo para o desenvolvimento de relacionamentos.

Também realizamos um importante trabalho na frente de voluntariado com as campanhas de doações. Nessas ações, temos a oportunidade de mobilizar o time B3 para somar e amplificar ainda mais o potencial das doações feitas pela empresa, maximizando o impacto social das iniciativas.

Em 2023, promovemos um total de 32 ações. Conheça a seguir alguns dos destaques.

INICIATIVAS N1

Campanha de cestas básicas

Nossa campanha anual para arrecadação de cestas básicas alcançou um recorde histórico em 2023, com a participação de 1.083 funcionários. O resultado representa um aumento de 25% no número de participantes em relação a 2022. A iniciativa, realizada em conjunto com a organização G10 Favelas, teve como objetivo contribuir para o combate ao problema da insegurança alimentar no Brasil.



Voluntários preparando marmittas para entrega no G10 Favelas.

Como nos anos anteriores, a cada cesta doada, a B3 fez a doação match de outras cinco. E, para os novos funcionários, aplicamos uma dinâmica diferenciada, doando outras dez cestas. Concluída, a campanha arrecadou um total de R\$ 240 mil com os funcionários e, a partir da dinâmica de match, adicionamos R\$ 1,1 milhão. Com essa quantia, foi possível comprar 13 mil cestas básicas, que foram distribuídas por seis favelas, em diferentes regiões do País.

Amigo de Valor e Parceiro do Idoso

Os funcionários da B3 que desejam apoiar projetos sociais também podem fazer suas contribuições por meio dos programas Amigo de Valor e Parceiro do Idoso. Promovidos pelo Banco Santander, os programas mobilizam recursos financeiros provenientes de parte do imposto de renda devido de pessoas físicas e jurídicas, direcionando-os aos conselhos municipais de garantia de direitos da criança e do adolescente e da pessoa idosa.

Em 2023, os funcionários da B3, a B3 e o Banco B3 aportaram recursos via leis de incentivo para essa iniciativa, totalizando apoio a 14 projetos sociais e viabilizando a assistência a 1.880 crianças e adolescentes e 808 idosos em situação de vulnerabilidade social.

Dezembro Solidário

Em 2023, nossa campanha Dezembro Solidário foi realizada em parceria com a ação “Turma da B3”, na qual os funcionários podem levar seus filhos para visitarem a empresa.

O objetivo foi incentivar a doação de livros e kits de material escolar para cinco organizações sociais.

Para isso, mobilizamos os funcionários a doarem e convidamos seus filhos a participarem também da campanha, sendo responsáveis por recolher doações nos andares do prédio da B3.

Os voluntários dessa ação podiam participar de três formas diferentes: fazendo doações financeiras, com a compra dos livros e kits em uma loja social que montamos no nosso próprio prédio; apoiando a comunicação interna como nossos “embaixadores”, divulgando a campanha pelos andares; e efetuando a entrega dos livros e dos kits de material escolar nas cinco organizações escolhidas.

Por meio da campanha, foram doados 400 livros e 327 kits escolares.



Não sei como descrever a sensação que é participar como embaixador da B3 Social! Fomos muito bem recebidos nos andares e a maioria das pessoas parava o que estava fazendo para absorver a mensagem. Agradeço por terem me convidado.

MAGNO SILVA
Analista de operações



INICIATIVAS N2

Entrega de cestas básicas a famílias

Em 2023, realizamos nossa ação de entrega de cestas básicas em conjunto com o Instituto Baccarelli, que promove transformação e inclusão social por meio do ensino da música na favela de Heliópolis, uma das maiores do País, na cidade de São Paulo.

A parceria envolveu a nossa frente de investimento social, com a doação financeira de R\$ 250 mil para a compra dos itens, e ainda teve a participação presencial de 28 voluntários do time B3, que se dividiram em dois turnos para ajudar na organização e na distribuição de mais de 200 cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa permitiu trabalharmos o ciclo completo de uma ação social, desde a doação dos recursos financeiros até o envolvimento direto dos funcionários nas atividades implementadas.

Revitalização de horta comunitária

Uma das iniciativas de destaque em 2023 foi a revitalização da horta comunitária do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) em Parelheiros, região periférica e bastante vulnerável na zona sul da cidade de São Paulo. Essa região tem uma das rendas médias mais baixas da zona sul da cidade, com taxa de desemprego superior à média da capital – um a cada cinco moradores ativos sem emprego. Realizamos

a doação de R\$ 13 mil para as obras e tivemos um importante engajamento dos voluntários nessa ação.

Reunimos 15 pessoas do time B3, de diferentes áreas da empresa, e levamos o grupo para um dia de trabalho na organização. Ao longo do período, eles puderam conhecer a atuação do CPDC e participar da revitalização da horta, ajudando na pintura das paredes, na criação e na manutenção de novos canteiros e na construção de um viveiro de mudas.



Na ação, além das tarefas da horta, tivemos a oportunidade de conhecer a história do local, entender o propósito e as necessidades da ONG e ver o quão importante ela é para as famílias da região. Essa ação foi uma oportunidade de desenvolvimento pessoal muito grande e me cativou, assim como meus colegas, a ajudar cada vez mais.

**VOLUNTÁRIO
B3 SOCIAL**



Voluntários atuando na revitalização de uma horta na do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).



Construção de biblioteca

No primeiro semestre, realizamos uma doação de R\$ 29,4 mil para ajudar na construção de uma biblioteca na Casa do Aconchego, em São Paulo. A organização é uma casa de apoio que oferece acolhimento gratuito para famílias com crianças e adolescentes que estão em tratamento de doenças graves, como câncer.

Com o nosso apoio financeiro e a participação dos nossos voluntários, pudemos transformar um dos espaços da casa em uma aconchegante biblioteca. Ao todo, 41 pessoas do time B3 participaram das obras de construção desse novo local de leitura. O projeto teve início em maio e as atividades com os voluntários se estenderam até o começo de junho, com a entrega final do espaço para as famílias que são atendidas pela organização.

INICIATIVAS N3

Mentoria de jovens

Conectado com o objetivo da carteira de Formação para vida e trabalho, a mentoria busca gerar oportunidades para que os jovens se preparem para entrar no mercado de trabalho. Funcionários da B3 disponibilizam seu tempo e experiência profissional para realizar reuniões individuais, simulações de entrevistas, revisão de currículo e apoio para conhecer empresas e se conectar com a área profissional de interesse do jovem.

Em 2023, 65 pessoas do time B3 atuaram na mentoria de jovens estudantes de tecnologia da ONG Generation Brasil, apoiada pela B3 desde 2020. A iniciativa contou com encontros quinzenais durante quatro meses e abordou temas como elaboração de projeto de vida, definição de metas e construção de plano de carreira.



Ter a oportunidade de participar dessas ações me conecta com meu lado mais humano. Participando do programa de mentoria, além de contribuir com a carreira dos alunos com quem me conectei, consegui absorver muita coisa como aprendizado. Tivemos trocas muito francas, positivas e que têm contribuído para meu desenvolvimento enquanto profissional e pessoa.

VOLUNTÁRIO
B3 SOCIAL



Jovem da Generation durante um evento de empregabilidade em tech.

INICIATIVAS N4

Consultoria social

Selecionamos dez organizações sociais em 2023 para realizarmos uma Consultoria Social.

Em um primeiro momento, as ONGs participaram de encontros com especialistas em terceiro setor, nas áreas de gestão de processos, gestão financeira, liderança, captação de recursos e marketing.

Em seguida, elas passaram a ter encontros presenciais com os grupos de voluntários do time B3, que ajudaram as organizações a encontrar formas de melhorar e inovar suas práticas, potencializando, assim, seu impacto.

A iniciativa começou com a participação de 49 funcionários e logo despertou o interesse de outras pessoas dentro da Companhia chegando a 60 pessoas envolvidas.

A mobilização acima do esperado foi um importante indicador de sucesso da iniciativa, que revelou um time engajado e com muitas condições de potencializar a atuação das organizações atendidas.

Para finalizar, também realizamos a doação de R\$ 20 mil para cada organização, com o objetivo de viabilizar a implementação das iniciativas planejadas ao longo do projeto.



Evento de encerramento da Consultoria Social.

CONSULTORIA SOCIAL COM ESTAGIÁRIOS

Com o sucesso da iniciativa, no segundo semestre criamos uma edição voltada especificamente para estagiários. Além da experiência de atuar como consultores, eles tiveram ainda dois encontros de mentoria com vice-presidentes da B3.

26 estagiários foram divididos em times para apoiar cinco organizações sociais. Ao final do programa, uma banca de especialistas avaliou os projetos, e as organizações receberam doações entre 5 e 8 mil reais para a implementação das iniciativas.

Indução de boas práticas

Boas-vindas

Realização: [B]³ wfe WORLD FEDERATION OF EXCHANGES

Ring the Bell for Climate

Uma nova frente de atuação

Acreditamos que as empresas desempenham um papel fundamental na construção de uma sociedade mais próspera. Por isso, assumimos o compromisso de engajar e apoiar outras companhias a adotarem boas práticas de Investimento Social Corporativo (ISC) e voluntariado em seus negócios. Afinal, a B3 entende como sua responsabilidade promover a indução do mercado para avançar nas melhores práticas ASG.

Ao longo dos últimos anos, desenvolvemos diversas iniciativas nesse sentido. Em 2022, por exemplo, contribuímos na elaboração do guia “Sustentabilidade e Gestão ASG nas Empresas: Como começar, quem envolver e o que priorizar”, lançado pela B3. A publicação traz o tópico “Adote uma agenda de Investimento Social Privado” como um dos passos que as empresas devem dar rumo à sustentabilidade.

Em 2023, identificamos a oportunidade de fortalecer o trabalho de indução, levando nossa expertise, de maneira estruturada, a um público estratégico: os clientes corporativos da B3.

Isso permitiu avançarmos ainda mais em nossa estratégia, com a criação de uma frente de atuação voltada especificamente à indução de boas práticas de ISC e voluntariado.

EVOLUÇÃO E RESULTADOS

Começamos analisando o mercado e os dados de atuação social das empresas listadas na B3. A partir dessas informações, identificamos os níveis de maturidade em atuação social das empresas próximas à B3. Após esse estudo, passamos a convidar as companhias para participarem dos eventos que organizamos, nos quais abordamos temas como educação pública, a importância do esporte educacional e da educação antirracista.



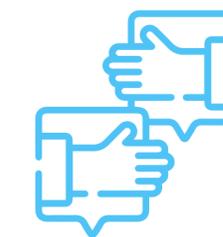
É muito legal poder trocar com vocês, que são referência no âmbito social. Abriu muito a minha mente para podermos utilizar indicadores mais assertivos no acompanhamento e na escolha de projetos.

DEPOIMENTO
DE CLIENTE



Além disso, realizamos atendimentos individuais a clientes da B3 interessados em conhecer nossas práticas e aprimorar sua atuação social. O resultado do formato foi bastante positivo: 92% afirmaram que, após a conversa com a B3 Social, implementaram ou pretendem implementar novas práticas.

Em 2024, continuaremos fortalecendo nossa frente de indução do mercado e aprofundaremos ainda mais a relação com os clientes da B3 que, assim como nós, acreditam que a temática ASG é parte fundamental da estratégia de negócios para todas as empresas, contribuindo para criação de valor no longo prazo.



40

empresas engajadas



3

eventos para mercado



Evento Promoção da Equidade Racial por meio do Investimento Social Privado, realizado por B3, Fundo Baobá e Pacto pela Equidade Racial.

Inovação e práticas de gestão



Produtividade e eficiência

Como uma organização que faz parte do Grupo B3 e, portanto, compartilha da cultura da Bolsa do Brasil, estamos o tempo todo atentos a novas tecnologias, métodos e soluções que gerem ganho de eficiência e acelerem o nosso processo de evolução.

Por meio de iniciativas voltadas ao ganho de produtividade, otimizamos o trabalho de nossos times, asseguramos mais agilidade operacional e melhoramos a experiência das organizações sociais com as quais nos relacionamos. Assim, potencializamos a criação de valor para todos.

Confira mais detalhes sobre as inovações implantadas em 2023.

AUTOMAÇÃO ROBÓTICA DE PROCESSOS

Implementamos uma série de ações de melhoria para aperfeiçoar os processos de coleta, organização e conferência de documentos e informações das organizações sociais que passam pela nossa due diligence.

A avaliação desses documentos é uma etapa fundamental e obrigatória para que as instituições possam receber recursos da B3.

No processo anterior, eram mais de 2 mil documentos recebidos por ano. Para realizar a análise manual dessa documentação, seriam necessárias no mínimo 400 horas do nosso time.

Visando aumentar a eficiência desses processos, adotamos as seguintes soluções:

- **Coleta de documentos:** Com o apoio do time de Gestão de Fornecedores da B3, iniciamos o uso de uma plataforma que coleta e analisa de forma automática as certidões negativas de débitos (CNDs), utilizando bases públicas de dados. Com isso, reduzimos de 11 para 5 o número de documentos solicitados para a organização social.
- **Organização e conferência de documentos:** Em parceria com o time de Automação e RPA da B3, implementamos um *bot* (software de automação robótica) que realiza uma série de tarefas de forma autônoma e eficiente. Assim, reduzimos o tempo usado pelas equipes nesse processo.
- **Análise de CNPJs e CPFs:** desenvolvemos um *bot* que busca os CNPJs e CPFs nas atas das organizações sociais e faz a pesquisa na plataforma para avaliação de riscos reputacionais. Em complemento, implementamos uma série de melhorias no uso da ferramenta da Neoway (empresa coligada da B3 que nos ajuda nesse processo). Com essas evoluções, aumentamos nossa eficiência, com melhor utilização do tempo das equipes e redução de custos.

A partir dessas iniciativas, conseguimos alcançar os seguintes resultados:



- Demos mais agilidade para o processo de análise das ONGs, reduzindo de dois para um mês o período de due diligence.
- Otimizamos as demandas feitas aos times da B3 que nos apoiam nesse processo, como Compliance e Jurídico, passando a enviar os documentos e informações de forma mais completa e organizada.

Com as novas práticas, estamos revolucionando a forma como operamos, com inovações em tecnologias e processos que podem ser replicadas para todo o terceiro setor.



CRM NO VOLUNTARIADO

A cada ano, nos relacionamos com aproximadamente 3 mil funcionários da B3 para convidá-los a participar das campanhas e ações de voluntariado. Somente em 2023, foram 1,8 mil pessoas envolvidas.

Diante disso, é importante mantermos um registro atualizado de cada participação, do interesse e do perfil dos voluntários, para tornar mais eficientes a coleta de dados e a segmentação dos convites que iremos enviar.

Pensando nesse desafio, em 2023 construímos um CRM (Customer Relationship Manager) automatizado na plataforma Dynamics, da Microsoft.

Com essa ferramenta, passamos a ter uma base de dados com todos os funcionários e ex-funcionários da B3 desde 2020, além de um sistema de busca que facilita a localização de informações úteis, como o histórico desses voluntários nas campanhas e ações, suas restrições alimentares, o nível de engajamento e as preferências.

Outra funcionalidade agregada foi o acompanhamento detalhado de cada campanha, no qual temos o registro de foto, endereço, quantidade de inscritos e número de participantes.

O processo de inscrição também foi otimizado, com o disparo de e-mails para grupos segmentados com base

em dados de cadastro, histórico e controle de cliques, inscrições, lembretes e check-in via QR Code quando o voluntário chega a uma ação presencial.

Dessa forma, todos na equipe consultam com agilidade a mesma informação online – o que dá confiabilidade à informação e segurança aos processos.

Entre os principais benefícios do CRM está também o aumento de produtividade, com a eliminação de processos manuais, como preenchimento de planilhas – que agora são geradas automaticamente.



Em todos os nossos processos, buscamos utilizar tecnologia para promover produtividade e eficiência. Com essas práticas, liberamos o tempo e criatividade do nosso time para desenhar iniciativas e soluções de apoio às organizações sociais da nossa carteira e que contribuam para a missão de reduzir desigualdades sociais.

FABIANA PRIANTI,
Head da B3 Social





Transparência

Recursos administrados pela B3 Social

INVESTIMENTO SOCIAL E CULTURAL	VALOR INVESTIDO (R\$ mil)			
	2020	2021	2022	2023
Verba direta	41.493	28.742	39.147	33.606
Educação	958	16.519	25.225	22.570
Saúde	21.730	8.587	3.100	108
Alimentação	13.445	3.542	8.502 ¹	8.577
Renda	5.030	0	250	250
Fortalecimento do terceiro setor	330	94	2.069*	2.101
Verba incentivada	12.805	19.574	17.323	34.430
Fundo para a Infância e Adolescência	2.263	4.374	5.424	5.633
Fundo do Idoso	2.263	4.394	5.424	5.633
Lei de Incentivo ao Esporte	2.266	4.374	5.424	11.265
Programa Municipal de Incentivo à Cultura (SP)	589	346	1.052	635
Programa Nacional de Incentivo à Cultura ²	1.000	0	0	0
Programa Nacional de Apoio à Oncologia (Pronon) ³	2.266	4.374	0	5.633
Programa Nacional de Apoio à Pessoa com Deficiência (Pronas) ⁴	2.157	1.711	0	5.633
Total em doações	54.298	48.316	56.470	68.036
Gastos institucionais	4.632	4.326	5.018	4.311
TOTAL GERENCIADO	58.930	52.642	61.487	72.347

¹ Recurso gerenciado pela Superintendência de Marketing da B3.

² Em 2022 e 2023, as leis relativas ao Pronon e ao Pronas não foram renovadas no Congresso Nacional.

³ Em 2022 e 2023, as leis relativas ao Pronon e ao Pronas não foram renovadas no Congresso Nacional.

⁴ Valores de 2022 foram ajustados com base em uma nova classificação para a campanha de indicação de ONGs (1.48M), que era considerada Alimentação e passou a ser considerada Fortalecimento do 3º setor.

Outros projetos

ORGANIZAÇÃO	PROJETO
A Banca	Lab de Dados Periferia Criativa (Promac)
APAE de Alto Santo	Melodias Inclusivas – Musicoterapia em Versos e Ritmo (Pronas)
APAE de Balsas	Sonho Musical – Projeto Pronas/PCD (Pronas)
Atelier dos Curumins	Musicando na Pedreira (Promac)
Comunitas	Pesquisa BISC (Benchmarking do Investimento Social Corporativo)
FAEPA – Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto	Pesquisa de inovação diagnóstica e tecnológica do mieloma múltiplo dentro do SUS (Pronon)
Fiotec	ATCancer: plataforma de monitoramento e avaliação do acesso ao tratamento de câncer no Brasil (Pronon)
Fundação Amor Horizontal	Ações de voluntariado para reformas de horta e biblioteca
GIFE	Apoio institucional
Instituto Mol	Pesquisa Varejo com Causa 2023
Latimpacto	Apoio institucional
Tide Social	Doações referente à ação Dezembro Solidário
Walking Football Brasil	Geração 6.0 (Fundo do Idoso)

Créditos

Coordenação geral

B3 Social

Colaboração

Superintendência de Sustentabilidade

Superintendência de Comunicação

Superintendência de Canais Digitais –
User Experience

Redação, edição e revisão

Storifica Comunicação

Otavio Maia

Rafael Ribella

Projeto gráfico e diagramação

Renata Borges Soares

Vilmar Oliveira

Fotografia

Capa: Instituto Baccarelli

Equipe: Geisi Abondanza

Sumário: Instituto Rodrigo Mendes/Patricia Albuquerque

Apresentação: Instituto Rodrigo Mendes/Renato Ramalho

Sobre a B3 social: Danielle Eduardo

Investimento social corporativo: Instituto Rodrigo
Mendes/Patricia Albuquerque

Estratégias de ISC: Instituto Rodrigo Mendes/Juliana
Delgado

Nossas práticas: Fotos Encontro Anual/@causediniz

Página 16: Instituto Rodrigo Mendes /Juliana Delgado

Página 17: Projeto Impulsiona/Julio Stotz; Projeto Nova
Escola/Barbara Dias

Páginas 19 e 20: Associação Bem Comum/Daniel
Guimarães

Página 22: Projeto Empodera/Aline Alcântara

Página 23: Projeto Impulsiona/Nego Junior e Projeto
Empodera/Alexandre Pinheiro

Página 26: Casa Agroflorestal de Igrapiúna/Kennedy Correia

Página 28: Projeto Amigos do Bem/Danielle Eduardo

Página 31: Patrícia Aart

Página 32: Geisi Abondanza

Página 33: Fernando Siqueira

Página 34: CPCD – Centro Popular de Cultura e
Desenvolvimento/Paula de Lira

Página 35: Danielle Eduardo (1ª)
e Generation/Laio Rocha (2ª)

Página 36: Patrícia Aart

Indução de boas práticas: Acervo B3

Página 38: Mia Albuquerque

Inovação e práticas de gestão: Geisi Abondanza

Página 40: Acervo B3

Página 41: G10 Favelas/Fernando Siqueira

Transparência: Instituto da Oportunidade Social/Rodrigo
Rodrigues

[B]³ SOCIAL